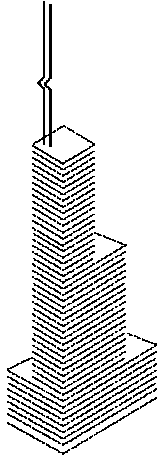


TIJOLO ECOLÓGICO



- Conhecido como módulo de solo-cimento. Além de cumprir sua função na construção tem características físicas próprias que o tornam um produto diferenciado.
- Basicamente, divide-se em 3 peças fundamentais: Tijolo inteiro; meio tijolo, usado nos contornos das portas e janelas; canaletas, usadas nas cintas que circundam e amarram todo o conjunto, passando sob as janelas e sobre as portas e janelas, no respaldo e na distribuição horizontal da rede elétrica e hidráulica.
- Possuem regularidade de dimensões permitindo o cálculo da quantidade necessária com facilidade, dispensando cortes de tijolos.

Prof. Marco Pádua

- As superfícies são lisas e contornos regulares bem definidos que permitem maior agilidade no trabalho e beleza visual da obra.
- Presença de furos dimensionados nas extremidades das peças permitindo: Embutir as colunas sem custo com madeiras, pregos, arames e profissional carpinteiro; Embutir a rede elétrica e hidráulica sem quebra posterior de paredes e conseqüente desperdício de material e mão-de-obra.
- Esta furação permite ainda canalizar o fluxo de ar de baixo para cima, proporcionando o conforto térmico e acústico e eliminando possível umidade.
- As peças possuem um sistema de encaixe tipo macho/fêmea facilitando a elevação de paredes devidamente aprumadas, otimizando o processo.

- Além dessas características, desenvolvidas para abreviar o tempo de construção, no assentamento também se verifica a intenção de diminuir custos.
- Enquanto que no sistema construtivo tradicional é necessário uma camada em torno de 2 centímetros de argamassa de areia e cimento entre cada carreira (fiada) de tijolos, neste sistema bastam dois filetes paralelos de massa com 9 milímetros de diâmetros ao longo dos tijolos.
- Essa argamassa é feita na proporção de doze partes de terra, uma de cimento e uma de cola a base de PVA (cola de marceneiro).
- Sua aplicação é feita com a utilização da manga de confeito, comprada nas Casas de produtos para Confeitaria.

- O consumo de cimento nesta operação, tendo como exemplo uma casa de 150 m² de construção, é de 1 saco e meio para levantar todas as paredes.
- Segundo o fabricante do equipamento para produzir as peças, a redução de custos é da ordem de 40 a 50% e que houve aprovação do produto pela ABNT.

PROCESSO DE EXECUÇÃO



Quase sempre uma alvenaria estrutural pede uma sapata corrida.



Depois de nivelada e curada passamos para a montagem dos tijolos sem adesivo.....



.....com a finalidade de modular as peças evitando assim, cortes e junções disformes.



Depois de posicionados e devidamente modulados, fixamos as barras de ferro na sapata de concreto. Nos encontros de parede e onde for necessário um reforço de concreto na vertical.



Como não há argamassa de assentamento os encaixes dos tijolos é que farão o travamento. Portanto o prumo dependerá exclusivamente do nivelamento da sapata corrida.



As aberturas de portas e janelas deverão estar previstos com exatidão para não haver cortes de tijolos.



Em toda alvenaria, os tijolos deverão ser assentados dos cantos para as extremidades, sempre.



Os tijolos canaletas fazem o reforço horizontal na altura da contra-verga.



São preenchidos com ferros e argamassa sem obstruir os orifícios dos tijolos.



A grande vantagem da alvenaria estrutural é executar as instalações hidráulica e elétrica ao mesmo tempo da elevação da mesma, sem cortar e depois ter que preencher com argamassa.



As vergas sobre as portas e janelas são executadas também com os tijolos canaleta.



No respaldo da alvenaria executa-se nova canaleta que servirá de apoio para a laje pré-fabricada.



Neste tipo de alvenaria não se cogita o revestimento, a não ser que seja internamente. Mas, é necessário frisar as juntas com argamassa e aplicar uma resina externamente.



A montagem da laje pré-fabricada e sua concretagem seguem os padrões normais.



O levantamento das paredes no superior se processa de forma idêntica a do inferior.



As canaletas a meia altura também são necessárias como reforço horizontal.



A fixação dos batentes de portas e janelas se dá com o uso de espuma de poliuretano, já que não devemos chumbar como de costume.



A execução de moldura com argamassa valoriza a construção, além de encobrir pequenos defeitos.



O uso de estrutura de telhado com chapa galvanizada trás agilidade a obra devido a sua padronização.



O aspecto final é muito agradável além de diferenciar da paisagem costumeiramente vista nas nossas cidades.

Maiores informações: www.sahara.com.br